
**SEGUNDO
SEMESTRE NO AP**

FIQUE POR DENTRO DO
QUE VAI ROLAR NO CLUBE
NOS PRÓXIMOS MESES

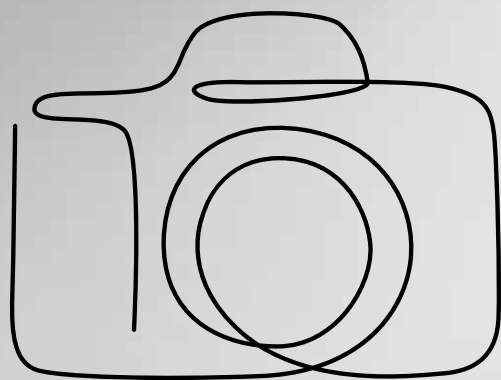
MÊS DOS PAIS

AVÔS, PAIS, NETOS...
Gerações construindo histórias
e momentos no AP.

CLUBE
ALTO DOS
PINHEIROS



ÚLTIMA OPORTUNIDADE
DE ENVIAR SUA FOTO PARA A



6ª MOSTRA *fotográfica* do AP

AS INSCRIÇÕES PARA A 6ª MOSTRA FOTOGRÁFICA DO CLUBE ALTO DOS PINHEIROS ESTÃO NA RETA FINAL.

Ao longo de seis edições, a mostra se tornou um espaço para que associados compartilhem suas diferentes formas de olhar o mundo. Paisagens, retratos, cenas do cotidiano, viagens e detalhes que muitas vezes passam despercebidos revelam histórias únicas por meio da fotografia.

As imagens inscritas serão avaliadas por uma comissão de curadoria formada por associados com experiência nas áreas de fotografia, cinema e humanidades. As fotografias selecionadas integrarão a exposição da mostra no Clube e os três primeiros colocados receberão premiação, além de ter seus trabalhos publicados na revista *Mais/AP*.

Não deixe para a última hora! Esta é a sua chance de compartilhar seu olhar e fazer parte da 6ª Mostra Fotográfica do Clube Alto dos Pinheiros. Envie sua foto e participe.

Mais informações no Departamento Cultural.

**CONFIRA O CRONOGRAMA
COM AS PRINCIPAIS DATAS.**

- Recebimento de imagens:
até 18/8
- Abertura da Mostra: 17/9



Acesse o
QR Code ao
lado para conferir
o regulamento
da Mostra
Fotográfica.



É com alegria, gratidão e um profundo senso de responsabilidade que inicio meu segundo mandato como 1ª vice-presidente do Clube Alto dos Pinheiros, honrada pela confiança renovada do Conselho Deliberativo.

Assumo este novo ciclo com a convicção de que servir ao AP é, antes de tudo, cuidar das pessoas. É administrar com transparência, responsabilidade e equilíbrio os recursos que pertencem a todos os associados, sempre guiada pela isonomia, pela boa governança e pelo respeito à nossa história.

Nosso clube é um lugar onde famílias convivem, amizades se fortalecem e gerações constroem memórias. Preservar esse ambiente acolhedor, alegre e inspirador, ao mesmo tempo em que se planeja seu futuro com responsabilidade financeira e visão de longo prazo, é um privilégio que exerço de forma voluntária e com enorme dedicação.

Seguirei trabalhando para que o AP permaneça sendo nosso oásis de convivência, esporte, cultura e bem-estar, sempre buscando evoluir sem perder a essência que nos une.

É esse compromisso que renovo hoje, com entusiasmo, dedicação e muito respeito por todos os associados. Viva o AP!

MARIA CECÍLIA DE CENÇO CARVALHO

1ª VICE-PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA



Inicio meu novo mandato agradecendo aos associados pela confiança renovada na recente eleição para o Conselho Deliberativo. Ser reeleito para mais um mandato de seis anos é uma grande honra e reforça meu compromisso de seguir trabalhando pelo Clube Alto dos Pinheiros. Agradeço, também, aos conselheiros pela confiança em minha recondução ao cargo de 2º vice-presidente.

Aceitei novamente o desafio de me licenciar do conselho para dar continuidade ao trabalho da Diretoria Executiva, com o mesmo empenho e dedicação que marcaram os últimos anos.

Além de acompanhar o dia a dia do Clube e contribuir com as demandas das diferentes áreas, seguirei à frente da Diretoria Social, buscando ampliar as oportunidades de convivência e entretenimento para os associados. Nosso objetivo é continuar investindo em eventos e atrações de qualidade, pensados para públicos de todas as idades e alinhados ao espírito familiar que faz parte da identidade do AP.

É uma satisfação enorme poder retribuir a confiança dos associados com trabalho e dedicação, contribuindo para que o Clube continue oferecendo experiências cada vez melhores para todos.

CIRO RUBENS PEREIRA DE AGUIAR

2º VICE-PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA E DIRETOR SOCIAL

FOTO: ACERVO PESSOAL



COMPROMISSO COM O ASSOCIADO E COM A EVOLUÇÃO DO AP

Assumir a vice-presidência do Conselho Deliberativo é uma honra que recebo com gratidão e responsabilidade.

Estou particularmente feliz por contribuir neste triênio ao lado da Andrea Sucupira, primeira mulher eleita presidente do Conselho Deliberativo, um marco na história do nosso clube.

Como sempre digo, o AP é uma extensão da minha casa. Chegar aqui todos os dias, reconhecer cada colaborador, praticar esporte, almoçar com os amigos e viver esse jeito de ser AP é o que me faz feliz. E acredito que seja assim para as centenas de famílias que escolheram estar aqui.

Estamos vivendo um ótimo momento, reflexo do trabalho desta e de gestões anteriores, que vêm se dedicando continuamente ao fortalecimento das instalações, dos serviços e das atividades do Clube. Esse movimento é permanente, e sempre haverá espaço para aperfeiçoar, adequar e inovar.

Meu compromisso é estar aberta e atenta às demandas dos associados, entender suas expectativas e atuar junto com o conselho e a diretoria no desenvolvimento de soluções que preservem sua essência enquanto o Clube evolui.

Acredito no diálogo, no respeito às diferentes opiniões e na construção de consensos. Tenho a convicção de que, trabalhando juntos e com visão de longo prazo, vamos continuar desenvolvendo um Clube cada vez melhor para quem vive o AP hoje e para as próximas gerações.

FLAVIA MEIRELLES

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

SUMÁRIO

6. AP/News

8. Capa

12. Aconteceu/AP

20. AP Recebe

24. Especial

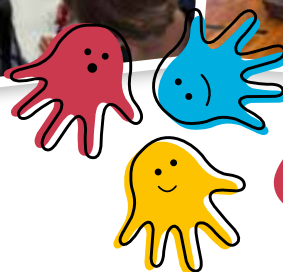
26. AP/Visita

27. Vem Aí/AP

36. Literatura

39. Livre Expressão

40. Agenda



12

Super Férias



20



29



NOVA PARCERIA COM ASSESSORIA ESPORTIVA PARA TRIATLO

Agora, o triatlo passa a integrar oficialmente a grade de modalidades esportivas do AP. O Clube firmou uma parceria com a assessoria esportiva Unity Training, que oferecerá treinamento tanto para atletas já praticantes quanto para associados interessados em iniciar na modalidade. A iniciativa busca promover o desenvolvimento esportivo dos associados, elevar a qualidade técnica dos treinamentos e oferecer acompanhamento especializado. Para os associados que tiverem interesse em participar, procure a Secretaria de Esportes.

**INDIVIDUALLY
STRONG,
UNBREAKABLE
TOGETHER**



FOTOS: CLUBE AP

NOVA FAIXA DE PEDESTRES E ATENÇÃO AO ESTACIONAR



1

Foi implantada uma nova faixa de pedestres no final da quadra da Rua Guerra Junqueiro, na esquina com a Av. dos Semaneiros. A área, demarcada e fiscalizada pela CET, está sujeita a multas. Ao estacionar, fique atento para não ocupar a nova travessia e garantir a segurança de quem circula pelo local. Respeite a sinalização e não estacione em locais proibidos.

2

Estacione dentro dos limites das vagas em 45°, que exigem atenção na hora da manobra. Posicionar o veículo corretamente facilita a entrada e a saída nos carros ao lado.

3

Antes de sair da vaga, olhe ao redor. Ao dar ré, certifique-se de que não há pedestres, ciclistas ou outros veículos se aproximando.

4

Se estiver de bicicleta, muito cuidado ao pedalar na contramão, pois isso reduz a previsibilidade para os motoristas e aumenta o risco de acidentes.

Respeito no trânsito é responsabilidade de todos. Atenção nas manobras e no deslocamento ajuda a preservar a segurança e o bem-estar de todos que frequentam o Clube.

FAÇA PARTE DA COMUNIDADE DE WHATSAPP DO CLUBE, **AP INFORMA.**

Fique por dentro dos eventos, agenda e novidades que acontecem no dia a dia do AP.

É só apontar a câmera
do seu celular para o
QR Code abaixo.



AS DIFERENTES PATERNIDADES QUE VIVEM NO

AP



As gerações de Luiz Rapyo



Não existe uma forma única de ser pai. Cada fase da vida traz experiências, desafios e descobertas diferentes. Para alguns, a paternidade é marcada pela continuidade de uma tradição familiar. Para outros, pela construção de novos caminhos ou pela oportunidade de recomeçar.

As histórias aqui retratadas têm um ponto de encontro em comum: o Clube Alto dos Pinheiros. Por isso, nesta edição especial de Dia dos Pais, reunimos relatos de associados que viveram a paternidade em momentos distintos da vida e que têm o AP como parte dessa trajetória.

Filho de Luiz Soares Rapyo, um dos fundadores e primeiro presidente do Clube, **Luiz filho, o Luizito**, cresceu junto com o AP e com o bairro Alto de Pinheiros. "Eu praticamente nasci junto com o Clube", costuma dizer. Enquanto o pai transformava um sonho em realidade, ele acompanhava de perto esse processo e viu o AP se tornar parte da rotina da sua família e de tantas outras.

Anos depois, quando formou sua própria família, fez questão de continuar o legado familiar e oferecer aos seus dois filhos as mesmas experiências que viveu na infância. Os esportes, as brincadeiras, as amizades e a liberdade fizeram parte da criação deles. Hoje, Luizito vê esse ciclo continuar com seu neto, de 2 anos, frequentando o AP junto com ele.



Chico Segnini também representa a história do AP. Com 83 anos, ele é associado do Clube desde os anos 60, no início de sua existência. Sendo um dos arquitetos responsáveis por importantes projetos do AP, Segnini ajuda a preservar a identidade de um espaço que serviu de cenário para a criação dos três filhos.

Sem avós por perto para ajudar na rotina, ele e a esposa encontraram no Clube um ambiente seguro para que as crianças brincassem, praticassem esportes e criassem autonomia. Chico relembra com afeto de Simonal, colaborador muito querido por todos, que sempre ajudava com as crianças quando os braços dos pais não eram suficientes.

Foi ali que seu filho mais velho, Mateus, encontrou um lugar de pertencimento. Com sua maneira muito própria de viver e se relacionar com o mundo, circula pelo AP com independência e cultiva amizades com colaboradores e associados, construídas ao longo da vida. "Você imagina o que é o Clube para ele. Aqui ele anda sozinho, conversa com todo mundo. É a vida dele", conta Chico. E não é só para Mateus que o AP é importante: sua filha Marina tem uma vivência tão próxima com o Clube que até se casou aqui. Hoje, ela e o marido criam as duas filhas no mesmo espaço em que cresceu com os irmãos.





Marcelo Albino, de 53 anos, construiu a vida cercado pela família. Ao lado do irmão gêmeo, Márcio, fundou a rede de móveis e decoração Openbox2, onde os dois trabalham até hoje. Marcelo destaca que ainda trabalham com o pai, Benedito Luiz, de 84 anos, que vai à empresa todos os dias desde a fundação do negócio. "Poder compartilhar o trabalho e a vida com ele nessa fase é um presente que valorizamos muito", revela. Essa convivência entre gerações também se reflete na relação da família com o AP.

Marcelo e Márcio se associaram ao Clube ao mesmo tempo, em 2018. Na época, Enzo, filho único de Marcelo, já era adolescente e ele ouviu que, provavelmente, o filho não aproveitaria tanto o AP por causa da idade. A realidade foi outra. Enzo fez aulas de tênis, frequentou a academia, encontrou sua turma. Hoje, já adulto, continua marcando presença no Clube e ainda sente o AP como um ponto de encontro com os pais.

Com o tempo, o Clube passou a ser o local de almoços, aniversários e celebrações que reúnem pais, irmãos, cunhadas e sobrinhos. Para Marcelo, esse convívio representa o principal legado que deseja transmitir ao filho: o valor da família, das amizades e do tempo compartilhado. "A vida passa muito depressa. No fim, o que permanecem são essas experiências compartilhadas."



FOTOS: ACERVO PESSOAL



Aos 49 anos, **Laerte Alves** vive uma fase diferente. Conhecido pelos associados por sua longa participação no Pannels, o tradicional campeonato de futebol do AP, ele é pai de Guilherme, Pedro e Theo. Os dois mais velhos já estão na reta final da faculdade. O caçula, adotado recentemente, trouxe uma nova infância para dentro de casa. "Foi muito especial. Os irmãos já mais velhos, criados, e aí chega uma pessoinha para completar tudo", comenta.

Para Laerte, a experiência da paternidade ganhou um novo significado com o passar dos anos. Trabalhando em casa e com outra visão sobre a vida, ele percebe que hoje valoriza mais o tempo ao lado da família do que o ritmo acelerado do trabalho. "Eu cresci ouvindo que trabalhar sem parar era bom. Hoje, vejo que não precisa ser assim."

A mudança também alterou seus objetivos dentro do AP. Durante anos, ele sonhou em disputar uma edição do Pannels ao lado do filho mais velho – e conseguiu. Agora, estabeleceu outra meta: "Meu novo objetivo é conseguir jogar com o meu mais novo quando ele completar 15 anos. Tenho que continuar jogando por mais 12 anos".



"Ser pai é estar presente, é curtir, é aproveitar a oportunidade de ver a vida se desenvolver nos filhos. É a melhor coisa da vida, certamente"

Para **Eden Castelo Branco**, a paternidade significou trilhar um caminho único, em uma realidade com poucas referências e muitos desafios. Ele e o marido, Everton Schultz, estão juntos há mais de 20 anos e sempre tiveram o desejo de construir uma família. A escolha pela adoção trouxe primeiro Henrique, hoje com 11 anos, e, no ano passado, Scarlett, de 4. "A vontade de compartilhar nossos valores se fortaleceu junto com a nossa certeza de que a adoção era o caminho certo para concretizar essa expansão do nosso amor", fala Eden sobre a decisão.

Com as crianças, veio o desejo de proporcionar a elas um ambiente seguro e a vida em comunidade, e a rotina da família passou a ser vivenciada também no AP, onde cada um encontrou seu espaço. Everton joga tênis, Eden frequenta a academia, Henrique pratica skate e Scarlett aproveita a brinquedoteca, a piscina e as aulas de natação.

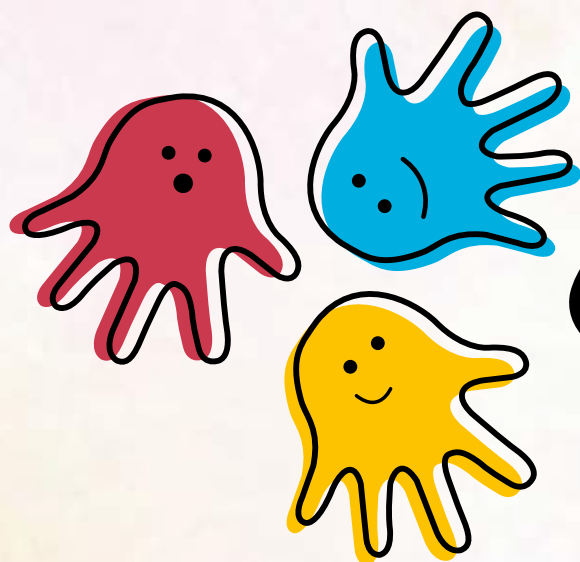
Eden conta que a chegada dos filhos transformou, e segue transformando, sua maneira de enxergar o mundo. Além dos aprendizados naturais da paternidade, ele e o marido vivem a experiência de criar duas crianças negras e de construir uma família homoafetiva em espaços de privilégio, onde ainda existem poucas referências semelhantes. "Cada um, do seu jeitinho, tem nos ensinado o caminho, que nunca é trivial." Para ele, ser pai é construir, todos os dias, um ambiente de afeto e pertencimento para os filhos.

As histórias reunidas nesta matéria mostram que não existe uma experiência única de paternidade. Há quem dê continuidade a um legado familiar, quem descubra novos significados ao recomeçar, quem encontre na adoção o caminho para formar uma família ou quem faça do Clube um lugar de convivência entre diferentes gerações. Em comum, está a construção de memórias que continuam sendo compartilhadas no AP.





Confira todas as fotos do evento acessando o **QR Code** ao lado. É necessário estar logado no site para visualizar o álbum.



Super Férias

DE INVERNO 2026

Nas duas últimas semanas de julho, mais uma vez, o Clube promoveu uma programação de férias especialmente idealizada para a garotada do AP. Acompanhadas por professores do Clube e pelos recreadores da Fábrica Lúdica, durante a primeira semana do Superférias, mais de cinquenta crianças se divertiram em atividades especiais, como jogos coletivos e dinâmicas de integração.

Os passeios externos também marcaram a programação, oferecendo experiências bem diferentes entre si. Na Fazenda Angolana, as crianças participaram de atividades de aventura, como tirolesa e pedalinho. Já na Cia dos Bichos, o contato próximo com os animais e a natureza proporcionou uma vivência mais sensorial, com a possibilidade de alimentar patos, cabras e porcos, além de momentos de diversão, como correr atrás de pavões.









NA SEGUNDA SEMANA DO SUPERFÉRIAS, AS CRIANÇAS APROVEITARAM OS PASSEIOS NO PETZOO, MORUMBI PARK E SITIO LÂNDIA.



CIRCUITO DAMAS NO AP

O Clube Alto dos Pinheiros sediou mais uma etapa do Circuito Damas, tradicional evento feminino da Federação Paulista de Tênis, no dia 13 de julho, quando reuniu mais de 45 jogadoras de diferentes clubes, distribuídas nas categorias A, B, C e D.

O formato da competição consistiu em três partidas de duplas para cada atleta, com emparelhamentos definidos por sorteio. A classificação foi individual, sendo determinada pela soma das partidas conquistadas. Ao final, as tenistas com maior pontuação foram declaradas campeãs e vice-campeãs de cada categoria.

Coordenadora das atletas do AP no circuito, a associada Flavia Jardim destaca que um dos diferenciais do torneio é o formato adotado na composição das duplas, fazendo com que as jogadoras atuem ao lado de diferentes parceiras a cada rodada. "Você nunca joga com a mesma pessoa. Precisa se adaptar rapidamente ao estilo da dupla e encontrar soluções durante o jogo. Isso faz com que cada atleta evolua muito tecnicamente e no trabalho em equipe", aponta a coordenadora.

Além do aspecto competitivo, Flavia ressalta que o circuito promove integração entre os clubes paulistas e cria uma rede de amizades entre as participantes. A etapa realizada no AP é uma das mais aguardadas do calendário pela recepção diferenciada oferecida às atletas. Neste ano, além do tradicional café da manhã especial, o Clube disponibilizou sessões de quick massage para as jogadoras, iniciativa que fez sucesso entre as tenistas. Outro destaque são os nossos pegadores de bola e tratadores de quadra, muito elogiados pelas participantes de outros clubes pela atenção durante as partidas, contribuindo para que os jogos transcorram com maior agilidade.





A associada Flavia Jardim foi vice-campeã na categoria B, na etapa do Clube Internacional de Regatas, que aconteceu no dia 20/3, em Santos.



Representaram o AP as associadas Ivanna Nassar, Flavia Jardim, Sílvia Tibiriça, Mariana Guedes, Esmeralda Gaspar e Tatiana Steiner.



TORNEIO INTERNO DE TÊNIS ADULTO DE SIMPLES 2026

Iniciada no mês de fevereiro e encerrada em julho, a edição de 2026 do Torneio Interno de Tênis Adulto de Simples, uma das principais competições do calendário esportivo de tênis do Clube, reuniu mais de duzentos associados, distribuídos em doze categorias.

O torneio foi disputado no sistema de eliminatória simples – mata-mata –, em que o vencedor de cada confronto avançava para a fase seguinte e o derrotado era

eliminado da competição. As partidas finais de todas as categorias contaram com arbitragem oficial da Federação Paulista de Tênis, oferecendo aos jogadores uma experiência semelhante à dos campeonatos oficiais.

O Departamento de Esportes do AP agradece a participação de todos os associados, árbitros e colaboradores que contribuíram para a realização do Torneio Interno de Tênis Adulto de Simples em 2026.

A categoria Feminino 50+ (F50) não teve definição de campeã e vice-campeã até o fechamento desta edição. A final ainda irá acontecer e terá sua classificação divulgada na *Mais/AP* do próximo mês.



FEMININO 1 (F1)

Campeã: Beatriz Corvelli

Vice-campeã: Patricia Mota



FEMININO 2 (F2)

Campeã: Raquel Iamaguchi

Vice-campeã: Patrizia Spinola



FEMININO 3 (F3)

Campeã: Vanessa Calil

Vice-campeã: Patricia Lima



FEMININO 4 (F4)

Campeã: Julia Cardoso

Vice-campeã: Daniela Reis



MASCULINO 50+ (M50)

Campeão: Frederico Moda

Vice-campeão: Ricardo Mantoanelli



MASCULINO 1 (M1)

Campeão: Danilo Blois

Vice-campeão: Renan Vimiero



MASCULINO 2 (M2)

Campeão: Gabriel Bonilha

Vice-campeão: Sergio Lafraia



MASCULINO 3 (M3)

Campeão: Daniel Cavalcanti

Vice-campeão: André Caccia Bava



MASCULINO 4 (M4)

Campeão: Fernando Leite

Vice-campeão: Guilherme Blois



MASCULINO A (MA)

Campeão: Norberto Simonsen

Vice-campeão: Vitor Romera



MASCULINO B (MB)

Campeão: Nicolau Mandia

Vice-campeão: Rafael Almeida

Herson Capri e Caio Blat

APRESENTAM

PER BACCO

MEMÓRIAS DO VINHO

De Jandira Martini e
Maurício Guilherme.

Ideia original:

Fernando Cardoso

Direção: Elias Andreato

27/8,
quinta-feira,
às 20h30

Teatro do AP



PER BACCO MEMÓRIAS DO VINHO

**27/8, quinta-feira, às 20h30,
no Teatro do AP**

Classificação: 16 anos

Associados: R\$ 80

Convidados: R\$ 120

Ingressos à venda na Secretaria
Social: a partir de 4/8 para
associados e 12/8 para convidados.

Não é permitida a troca nem a
devolução de ingressos.

Mais informações no
Departamento Cultural.

Com temporada prorrogada devido ao grande sucesso, *Memórias do Vinho* chega ao AP na noite de 27 de agosto. O espetáculo, protagonizado por Caio Blat e Herson Capri, com direção de Elias Andreato, parte do universo dos vinhos para falar sobre memória e a complexidade das relações entre pais e filhos. É na valiosíssima adega da família que Daniel pai e Daniel filho, afastados há anos, se reencontram. Mas inesperadas revelações, e até um segredo diário de vinhos escrito pelo pai, mudam o rumo desse encontro, transformando-o em um tenso acerto de contas. Último texto escrito para o teatro por Jandira Martini, em parceria com Maurício Guilherme, a montagem também se torna uma homenagem à trajetória da autora.

A redação da *Mais/AP* teve a oportunidade de conversar com os atores e com o diretor da montagem para que eles contassem aos associados o que pode ser esperado do espetáculo. Confira como foi o bate-papo.



Mais/AP – A peça fala sobre um reencontro após muitos anos de distância. O que mais chamou a atenção de vocês na forma como esse texto aborda a relação entre pais e filhos?

Herson Capri – Essa questão absoluta do amor incondicional entre um pai e um filho. Há uma separação, eles ficam longe um do outro por muito tempo, mas o amor persiste mesmo a distância e, quando há o reencontro, ele é muito afetivo e muito amoroso, mesmo com todas as discordâncias. E isso é muito bonito.

Caio Blat – Eu acho bastante atual e muito comovente esse encontro de dois homens em crise. Depois da morte da mãe, que era o elo entre os dois, eles estão há alguns anos sem se falar, rompidos, e o pai está entrando na terceira idade, já com problemas de memória, de saúde, de dinheiro, morando em uma casa de repouso. E o filho também está em uma tremenda crise, ele tentou a vida na Austrália, do outro lado do mundo, e o ciclo dele lá acabou. Então, esse reencontro de pai e filho, ambos em um momento difícil, precisando um do outro para fazer um novo acordo, cria uma situação muito rica, com um diálogo muito forte.

Mais/AP – O que a ideia de revisitar o passado desperta em vocês, como artistas e como pessoas?

Herson Capri – O nosso trabalho como artista necessariamente precisa do passado. A evolução humana precisa do passado. E as artes vivem muito do passado: o futuro não é conhecido, o presente está acontecendo e não temos tempo de transformá-lo em ficção, em dramaturgia. A importância do passado para a humanidade é fundamental.

Caio Blat – Todo mundo tem uma história assim na família: alguma desavença; algum afastamento; alguma mágoa com pai, com mãe. Trabalhar esse texto é revisitar esse tipo de questão pessoal. O ponto é: todos se identificam com essa ideia de perdoar, de refazer uma relação.

Mais/AP – O que mais surpreendeu vocês ao mergulhar nesses personagens?

Herson Capri – A qualidade do texto da Jandira Martini e do Maurício Guilherme. É muito bonito o jeito como eles constroem a relação de pai e filho, e a trajetória dramática, com esse conflito que permeia a história o tempo todo. É muito bonita a transformação de um pai e de um filho e como o amor entre eles os torna pessoas melhores. O texto da Jandira e do Maurício é primoroso, muito bem escrito, emociona o público e, ao mesmo tempo, faz rir, o que é muito típico da Jandira. Os personagens são muito bem construídos. Além disso, é sempre agradável trabalhar com o querido Caio Blat, que é muito generoso em cena e como pessoa. A direção do Elias Andreato também é fantástica. Já é a segunda peça que faço com ele, que é sensível e muito inteligente.

Caio Blat – A peça me lembra de momentos que vivi. Eu já tive muitas diferenças, brigas com os meus pais, afastamentos. Todo mundo que já passou por isso se emociona muito. Eu creio que as famílias mostram isso. Que, apesar de todas as desavenças e mágoas, são eles que vão estar lá a cada momento quando você também passar por uma crise e precisar de alguém. Nós aprendemos que família a gente não escolhe, família é um carma. Vocês têm o mesmo sangue, a mesma história, a mesma origem e, por mais que cada um trilhe um caminho diferente, ele sempre vai voltar a se encontrar. Eu acredito que é muito emocionante para todo mundo ver essa reconciliação tão dolorosa, mas que traz um diálogo possível. Isso é muito bonito.

Mais/AP – Este é o último texto teatral escrito por Jandira Martini. Qual foi a responsabilidade de dar vida a essa obra?

Herson Capri – Manter a chama acesa de uma dramaturgia fantástica, em um texto muito bem escrito, em uma história de uma cena só, o que é interessantíssimo de se fazer em um espetáculo. E a surpresa de ver como o público está ansioso para ir ao teatro, para nos ver pessoalmente e acompanhar uma história bem produzida, bem montada e que prende a atenção do início ao fim.

Caio Blat – Eu fui convidado para ler esse texto pela primeira vez com a Jandira presente, em uma noite memorável. Foi um pouco antes da pandemia, que também trouxe o agravamento e a despedida da Jandira. Nós sentíamos uma responsabilidade de montar esse texto como uma homenagem a ela, que colocou esse tesouro em nossas mãos. Então, essa se tornou nossa missão, nossa obrigação: fazer jus ao texto que ela deixou com a gente. E todas as noites, nós nos lembramos dela e fazemos essa homenagem a ela, em seu último texto escrito, junto com o Maurício Guilherme.



Mais/AP – Caio, como você se sente voltando a dividir o palco com o Herson, após um período sem contracenarem juntos?

Caio Blat – É um grande prazer trabalhar com o Herson, é muito fácil dividir o palco com ele. Nós tivemos ainda um facilitador porque tínhamos acabado de fazer a novela *Beleza Fatal*, como pai e filho que tinham uma relação muito conflituosa também, e aí emendamos com o ensaio desta peça. Então, já estávamos com bastante intimidade, com bom jogo de cena. O Herson é um ator excelente, que sabe aproveitar bem os silêncios e as pausas. Foi um enorme prazer a gente ir encontrando o tom da peça nos ensaios, com a orientação do maravilhoso Elias Andreato.

Mais/AP – O que o público do AP pode esperar ao assistir ao espetáculo? Tem alguma mensagem na peça que pode ressoar com a comunidade do Clube?

Herson Capri – Como um clube familiar, com certeza, a identificação com a peça será grande. Nós falamos de família, de um relacionamento familiar profundo, cada um com seus defeitos e com as suas qualidades, com seus conflitos. Durante a peça, o conhecimento de um pelo outro vai se aprofundando, e eu acho que essa retomada depois de muito tempo sem se ver atinge qualquer família. É muito bonito o jeito como os autores fizeram e a forma como o diretor conduziu. Tenho certeza de que atingirá o público diretamente, do mesmo modo que aconteceu em todo Brasil.

Caio Blat – Para nós, vai ser uma experiência diferente apresentar *Memórias do Vinho* pela primeira vez em um



clube e para um público que eu acho que é bastante próximo dos personagens da peça. É uma alegria estar de volta ao lado do Herson, que ficou um ano afastado. A gente tem um carinho muito grande, uma troca em cena excepcional. Eu acho que todo mundo vai se identificar bastante.

Mais/AP – E o que vocês esperam da apresentação aqui no Clube Alto dos Pinheiros?

Herson Capri – Esperamos uma recepção tão calorosa quanto nas exibições em São Paulo. O público adora o espetáculo, ovaciona a gente, é uma delícia. Eu tenho certeza de que a apresentação vai ser muito bem recebida no Clube.

Bate-papo com o diretor Elias Andreato

Mais/AP – Como nasceu o projeto de dirigir a peça Memórias do Vinho?

Elias Andreato – O convite veio da produtora Mesa2, que me procurou com a ideia de montar o último texto teatral de Jandira Martini. Para mim, foi um privilégio e também uma grande responsabilidade, pois a Jandira é uma autora que sempre soube falar do ser humano com muito humor, delicadeza e profundidade. Quando li a peça, percebi que não falava apenas de vinho. Ela fala da memória, da amizade, do tempo que passa e das marcas que a vida deixa em cada um de nós. É uma história que nos faz rir, mas também nos emociona, porque todos nós guardamos lembranças, afetos e pessoas que continuam vivendo dentro da gente. Foi isso que me encantou e me fez aceitar o convite para dirigir a montagem.

Mais/AP – Sendo este o último texto teatral de Jandira Martini, quão grande foi o empenho de transformar essa obra em espetáculo?

Elias Andreato – Foi uma grande responsabilidade, mas, acima de tudo, um privilégio. A Jandira tinha um olhar muito generoso sobre o ser humano. Escrevia com inteligência, humor e uma enorme sensibilidade. Meu compromisso foi preservar essa essência sem transformar a peça em uma homenagem solene. O teatro precisa estar vivo. Procuramos fazer com que a escrita dela respirasse através dos atores e do encontro com o público.

“Acho que essa é a melhor forma de manter uma autora viva: fazendo com que sua obra continue emocionando as pessoas”

Mais/AP – Como foi encontrar esse equilíbrio entre humor e leveza na direção da peça?

Elias Andreato – Na verdade, eu não procurei o humor, procurei a verdade dos personagens. Quando eles são humanos, contraditórios e reconhecíveis, o humor nasce naturalmente. E é justamente isso que Jandira fazia com

tanta maestria. O riso nunca é um fim em si mesmo, ele abre espaço para a emoção. Muitas vezes, o público ri e, no instante seguinte, se emociona. Esse movimento é uma das grandes belezas do teatro.

Mais/AP – O que Caio Blat e Herson Capri trouxeram aos personagens que talvez não estivesse inicialmente previsto durante o processo?

Elias Andreato – Os grandes atores sempre levam o texto para lugares que surpreendem o diretor. O Caio trouxe uma inquietação criativa muito bonita, uma espontaneidade que renovava cada ensaio. O Herson trouxe a experiência, a escuta e uma delicadeza impressionante na construção das emoções. Entre eles nasceu uma cumplicidade muito verdadeira, e foi justamente dessa relação que apareceram nuances que não estavam previstas, mas que enriqueceram profundamente o espetáculo.

Mais/AP – Como tem sido a temporada de Memórias do Vinho?

Elias Andreato – Tem sido uma experiência muito bonita. A cada apresentação, percebemos que o público se reconhece na história. As pessoas riem, se emocionam e, muitas vezes, saem do teatro lembrando de suas próprias vidas, dos amigos, da família e das memórias que carregam. Isso confirma uma convicção que sempre tive: quando o teatro fala com honestidade sobre a condição humana, ele encontra qualquer plateia.

Mais/AP – Pensando que o nosso clube é um ambiente bastante familiar, o que você espera que o público do AP leve para casa depois de assistir à peça?

Elias Andreato – Espero que leve o desejo de estar mais perto das pessoas que ama. Vivemos um tempo de muita pressa e de muitos encontros virtuais. *Memórias do Vinho* nos lembra da importância de sentar à mesa, conversar, ouvir e compartilhar lembranças. Se, depois do espetáculo, alguém sentir vontade de reunir a família, rever um amigo ou brindar à vida, acredito que a peça já terá cumprido seu papel. O teatro existe para nos lembrar daquilo que nos torna profundamente humanos.



SEGUNDO SEMESTRE NO AP

TEM MUITA COISA BOA POR AÍ NA PROGRAMAÇÃO DO CLUBE. FIQUE POR DENTRO!

Nesta volta das férias, os associados podem se preparar para um diversificado calendário de atividades no segundo semestre. Os departamentos de Eventos, Cultural e de Esportes organizaram uma programação imperdível, com grandes atrações para todo tipo de público.



FOTOS: DIVULGAÇÃO | ILUSTRAÇÕES: FREEPIK

AGOSTO



No mês de agosto, além do tradicional almoço de **Dia dos Pais**, o AP receberá a Banda Sunday para mais uma **Noite Dançante**, ao som de grandes sucessos dos anos 60, 70 e 80, e o Departamento Cultural promoverá a apresentação do espetáculo **Memórias do Vinho**, protagonizado por Caio Blat e Herson Capri.

SETEMBRO

As grandes competições esportivas do AP terão início em setembro, com o **Panelinhas**, o **Campeonato Adulto de Futebol** e o **Torneio de Tênis de Duplas**. Jogadores, lembrem-se de fazer as inscrições em suas modalidades. Na programação de eventos, a proposta das **apresentações intimistas** no Baríssimo terá continuidade, com reconhecidos nomes da MPB. E o Departamento Cultural dará sequência a seu importante trabalho de trazer relevantes artistas infantis para exposições mensais – em setembro, o AP contará com a participação da **Companhia de Teatro Pia Fraus**.



E falando em crianças, outubro é o mês delas! O Clube está preparando uma **programação especial para que os pequenos** aproveitem semanas repletas de atividades e diversão. Para os adultos, não irá faltar a **Oktoberfest**, a festa de tradições alemãs que toma conta do AP.



OUTUBRO

NOVEMBRO

Caminhando para o fim do ano, em novembro serão iniciadas as tradicionais celebrações: no **Dia de Ação de Graças**, o jantar ficará ainda mais especial com a presença do **Coral Baccarelli**.

Novembro também é o mês de encerramento e premiações dos campeonatos esportivos internos e da **Mostra Cultural**, com as apresentações de fim de ano dos cursos do Departamento Cultural.



DEZEMBRO

E então, é Natal! Dezembro é a época de aproveitar o clima festivo e a **decoração natalina** que é marca registrada do salão social. Para começar o novo ano com o pé direito, por que não celebrar a virada aqui mesmo, na incrível **Festa de Réveillon** do AP?



GIL

andar com fé



FOTO: DIVULGAÇÃO

20/8, quinta-feira, no Teatro Santander

O AP convida seus associados para a estreia da biografia musical de um dos maiores nomes da música brasileira.

Um espetáculo emocionante, vibrante e irresistível – feito para sair do teatro cantando –, que relembra a trajetória de Gilberto Gil em uma viagem que mistura memória, música e imaginação. Guiados pelo personagem Tempo-Rei, um Gil jovem encontra o Gil maduro, entre o exílio em Londres, o sertão, Salvador e momentos marcantes da cultura brasileira. Embalado por sucessos como *Andar com Fé*, *Aquele Abraço* e *Drão*, o musical celebra a amizade, a liberdade, o amor e a força criativa do artista.

Direção: Miguel Falabella

Duração: 140 minutos

Classificação: 12 anos

Encontro na Biblioteca do AP: 18h45

Saída: 19h • **Espetáculo:** 20h

Previsão de chegada ao Clube: 23h

VALORES

Associados: R\$ 280 | Convidados: R\$ 320

Os valores contemplam o ingresso para o espetáculo, transporte de ida e volta do Clube ao teatro, lanche e água.

Inscrições e mais informações a partir de 4/8, no Departamento Cultural.



MÚSICA AO VIVO NO QUIOSQUE DO AP

Sextas-feiras, das 19h às 23h



7/8, às 19h

**MATHEUS
MARÊ**

BRASILIDADES, POP
ROCK NACIONAL
E CLÁSSICOS
INTERNACIONAIS

Com naturalidade na mistura de estilos, o músico baiano Matheus Marê leva ao palco o melhor da música brasileira. Em sua apresentação no AP, será acompanhado pelo tecladista Eric Nycolas e por China Cunha, um dos grandes nomes da percussão nacional.



14/8, às 19h

**PETERSON
BRITO**

MPB, SAMBA E
CLÁSSICOS NACIONAIS

Cantor e compositor formado pelo Conservatório Heitor Villa-Lobos, Peterson Brito interpreta grandes sucessos da MPB, do samba e de clássicos nacionais. Em seu show no AP, terá a participação de Thiago Henrique Silva de Oliveira na bateria e Talita Ferreira da Silva Souza nos teclados.



21/8, às 19h

GUSTAVO NERI

POP ROCK NACIONAL
E MPB

Com atuação na cena paulistana desde 2015, o cantor, compositor e produtor musical Gustavo Neri apresenta um repertório que transita entre o rock nacional e a música popular brasileira. No AP, contará com Pedro Shima na percussão e Erick Shinjo no baixo.



28/8, às 19h

**PAULO
MATOMINA**

POP NACIONAL E
INTERNACIONAL,
REGGAE E ROCK

Em uma apresentação envolvente, o músico angolano Paulo Matomina passeia por grandes sucessos de artistas lendários. Presença frequente no AP, onde já é querido pelo público, ele se apresenta acompanhado por Kleberson Luiz na bateria.

CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL ADULTO



Inscrições: até 4/9 • Previsão de início: 19/9 • Término: 28/11

CATEGORIAS

ADULTO 18+: nascidos entre 1977 e 2008 (18 a 49 anos).

SUPERCOROAS 50+: nascidos até 1976.

Obs.: associados entre 45 e 49 anos estão garantidos na categoria Adulto 18+, com possibilidade de jogar na Supercoroas 50+, dependendo do número de inscritos.



Inscrições e mais informações
na Secretaria de Esportes ou
pelo QR Code ao lado.

PANELINHAS 2026



Inscrições até 15/8, sábado.
Início do campeonato: 19/9

CATEGORIAS

Sub-7 – Nascidos em 2019 e 2020

Sub-9 – Nascidos em 2017 e 2018

Sub-11 – Nascidos em 2015 e 2016

Sub-13 – Nascidos em 2013 e 2014

Sub-15 e Sub-17 – Nascidos de 2009
a 2012 (Kings League)



Inscrições e mais informações
na Secretaria de Esportes ou
pelo QR Code ao lado.

TORNEIO FC26

22/8, sábado, a partir das 10h

Categorias: 6 a 8 anos,
9 a 11 anos e 12 a 14 anos

Inscrições e mais informações
na Secretaria de Esportes ou
com Fernando, no Espaço Teen.

FOTO: FREEPIK

FESTIVAL INTERNO DE BEACH TENNIS REI E RAINHA DA QUADRA

12 e 13/9, sábado e
domingo, a partir das 8h

INSCRIÇÕES: de 10/8 a 9/9

Para associados com idade a partir de 14 anos.

12/9, SÁBADO

8h: Masculino B

10h: Feminino A

14h: Masculino C

13/9, DOMINGO

8h: Feminino B

10h: Masculino A

14h: Feminino C

Inscrições e mais informações a partir
de 10/8, na Secretaria de Esportes.

FOTO: CLUBE AP

PROGRAMAÇÃO

AP/CRIANÇA

PARTICIPE DAS OFICINAS

HORÁRIO: 11h às 17h

- 1º/8 – Foguete Divertido
- 2/8 – Miçangas
- 8/8 – Especial Dia dos Pais
- 9/8 – Especial Dia dos Pais
- 15/8 – Slime
- 16/8 – Balangandã
- 22/8 – Capturando o Saci
- 23/8 – Meu Boi Colorido
- 29/8 – Jogo da Memória Criativo
- 30/8 – Biscuit

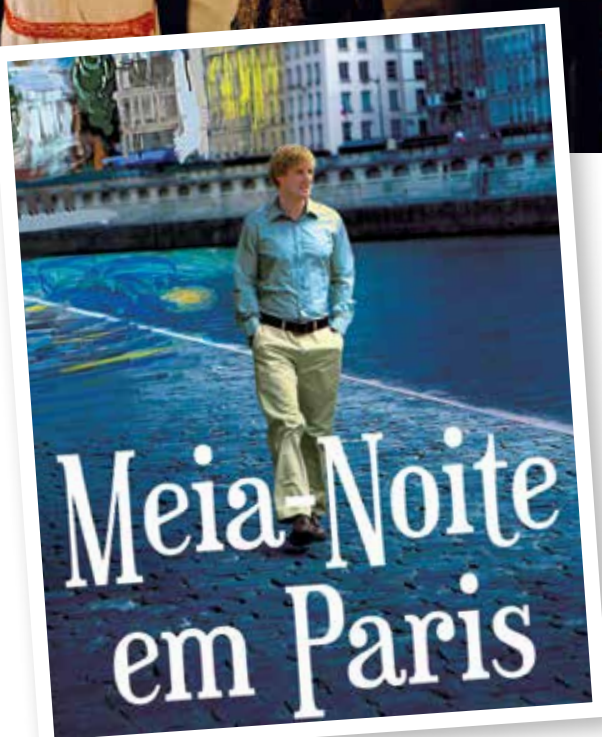


FOTOS: FREEPIK

PLAYGROUND

HORÁRIO: 12h às 16h

- 1º/8 – Lápis de Volta às Aulas
- 2/8 – Não Deixe Cair
- 8/8 – Nó Humano
- 9/8 – Especial Dia dos Pais
- 15/8 – Giro das Cores
- 16/8 – Pega-pega Corrente
- 22/8 – Plantação de Alpiste
- 23/8 – Passa a Bola sem Usar as Mãos
- 29/8 – Casaco de Lã
- 30/8 – Mímica



FOTOS: DIVULGAÇÃO

CINEMA NA MESA

15/8, sábado, às 19h

PROJEÇÃO: Teatro do AP

BATE-PAPO com queijos e vinhos: Espaço Araucária

20 vagas

Um espaço de encontro, diálogo e formação a partir do cinema. A cada sessão, filmes diversos abrem caminho para o pensamento crítico e para reflexões sobre temas da atualidade. Sob a mediação da crítica de cinema Juliana Sabbag, o projeto valoriza o diálogo e a escuta, amplia repertórios culturais e enriquece a experiência cinematográfica. Mais do que assistir a um filme, compartilhamos ideias e sentimentos, estimulando a boa conversa em torno da mesa, construindo coletivamente novos olhares sobre o mundo e a sociedade.

INGRESSOS*

R\$ 110 (associados) | R\$ 145 (convidados)

* A exibição do filme é gratuita. O ingresso se refere apenas à mesa de discussão após o filme, às 20h30, no Espaço Araucária.

Inscrições e mais informações a partir de 4/8, no Departamento Cultural.

MEIA-NOITE EM PARIS

2011 | 1h34 | 14 anos | Comédia romântica

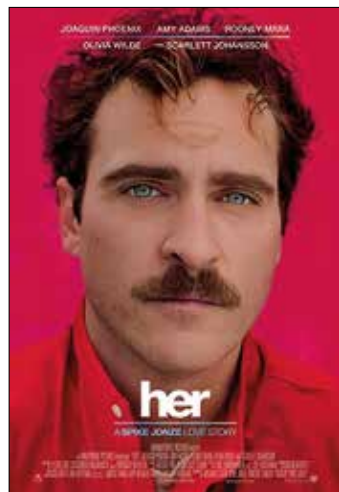
Direção: Woody Allen

Gil Pender é um bem-sucedido roteirista de Hollywood, mas seu verdadeiro sonho é ser um grande escritor, como aqueles que só existiam no passado. Quando vai passar férias em Paris com sua noiva, ele se questiona sobre os rumos de sua vida enquanto vagueia sozinho pela cidade. Assim que as badaladas do relógio anunciam meia-noite, Gil se vê bem mais próximo da realização de sua antiga fantasia ao ser transportado para a Paris de 1920.

CINEMA/AP

QUARTAS-FEIRAS, ÀS 20H

FOTOS: INTERNET



5 DE AGOSTO

HER

2013 | 2h | 16 anos
Romance

Direção: Spike Jonze
O solitário escritor Theodore desenvolve uma relação de amor especial com o novo sistema operacional do seu computador. Surpreendentemente, ele acaba se apaixonando pela voz desse programa, uma entidade intuitiva e sensível chamada Samantha.



26 DE AGOSTO

A CONVERSAÇÃO

1974 | 1h53 | 14 anos
Thriller

Direção: Francis Ford Coppola
Um expert em vigilância conhecido por seu grande profissionalismo é contratado pelo diretor de uma grande empresa para vigiar e gravar a conversa de um casal de amantes. Mas no passado um trabalho dele provocou a morte de três pessoas e agora ele teme que algo parecido aconteça.



12 DE AGOSTO

MICHAEL

2026 | 2h | 12 anos
Drama

Direção: Antoine Fuqua
Cinebiografia que retrata a vida e o legado do rei do pop, Michael Jackson, desde sua descoberta no Jackson Five até o impacto cultural de sua visão artística ímpar. Para além da música, o longa traça as ambições criativas de um homem que buscou ativamente se tornar um dos maiores artistas do mundo.



2 DE SETEMBRO

DEVORADORES DE ESTRELAS

2026 | 2h36 | 14 anos
Aventura

Direção: Phil Lord, Chris Miller
Um professor de ciências acorda em uma nave espacial sem nenhuma lembrança de quem é ou como chegou lá. Conforme sua memória retorna lentamente, ele descobre que deve resolver o enigma por trás de uma misteriosa substância que está fazendo o Sol se apagar.



19 DE AGOSTO

CINEMA PARADISO

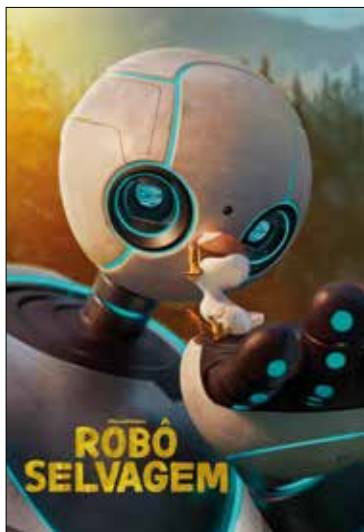
1988 | 1h58 | 12 anos
Drama

Direção: Giuseppe Tornatore
O menino Toto se encanta pelo cinema e inicia uma grande amizade com o projecionista de sua pequena cidade. Já adulto, e agora um cineasta bem-sucedido, Toto volta a lembrar de sua infância ao descobrir que seu velho amigo faleceu.



CINEKIDS

SÁBADOS, ÀS 15H



1º DE AGOSTO ROBÔ SELVAGEM

2024 | 1h42 | Livre
Aventura animada
Direção: Chris Sanders
A incrível jornada do robô Roz, que, após naufragar em uma ilha deserta, precisa aprender a se adaptar a um ambiente hostil. Durante a exploração da ilha, Roz encontra um filhote de ganso e decide cuidar dele.



15 DE AGOSTO WIFI RALPH: QUEBRANDO A INTERNET

2018 | 1h52 | Livre
Comédia infantil
Direção: Rich Moore, Phil Johnston
Ralph, o mais famoso vilão dos videogames, e sua companheira Vanellope iniciam mais uma arriscada aventura. Após a gloriosa vitória no Fliperama Litwak, a dupla viaja para a world wide web para salvar o videogame Sugar Rush.



8 DE AGOSTO FRANGOELHO E O HAMSTER DAS TREVAS

2022 | 1h31 | Livre
Aventura animada
Direção: Benjamin Mousquet, Ben Stassen
Ansioso para ser aceito, apesar de suas diferenças, Hopper, que é metade galinha e metade coelho, embarca em uma aventura emocionante junto com Abe, seu fiel servo, e Meg, um destemido especialista em artes marciais.



22 DE AGOSTO COMO MÁGICA

2026 | 1h38 | 10 anos
Aventura animada
Direção: Nathan Greno
Uma pequena criatura da floresta e um pássaro majestoso trocam de corpo e precisam se unir para sobreviver à aventura mais incrível de suas vidas.

29 DE AGOSTO

Em virtude da apresentação do espetáculo infantil *Esperanza*, não haverá sessão do CineKids.

MEDIAÇÃO DE LEITURA

A bibliotecária Dayane Macedo participou do **Curso de Capacitação para Contadores de Histórias**, promovido pelo Sindi Clubes, no mês de junho. Ministrada pela atriz e pesquisadora Paula Knoll, referência nacional na arte de contar histórias, a formação reuniu gestores de bibliotecas e associados de diversos clubes para o desenvolvimento de técnicas de narrativa voltadas ao público infantil. A iniciativa fortalece os Clubinhos de Leitura e amplia as possibilidades de incentivo à leitura e à contação de histórias em clubes e dentro do AP, enriquecendo ainda mais o projeto de Mediação de Leitura que o Departamento Cultural vem oferecendo neste ano.



FOTOS: CLUBE AP

VENHA PARA NOSSA LEITURA DO MÊS.



FOTO: INTERNET

Quem Tem Medo de Quê?

22/8, sábado, às 14h

Biblioteca do AP • Evento gratuito • Livre

A Biblioteca do AP convida as crianças e suas famílias para uma tarde de contação de histórias e criatividade, com as bibliotecárias Dayane Macedo e Brenda Jamille, que acontecerá em 22 de agosto, às 14h.

Durante a mediação, será trabalhado o livro da autora Ruth Rocha, *Quem Tem Medo de Quê?*, uma obra sensível que motiva os pequenos leitores a refletirem sobre as diferentes formas de lidar com o medo, sentimento que faz parte do cotidiano.

Após a leitura compartilhada, os participantes serão estimulados a confeccionar um "Diário das Emoções", um pequeno livreto personalizado para levar para casa.

Com muita imaginação, cada criança poderá representar o que assimilou da experiência com base naquilo que faz sentido em seu próprio universo emocional.



ESPETÁCULO CIRCENSE DE MÁGICA

Dupla Às MÁGICA apresenta

ESPERANZA

29/8, sábado, às 15h

Teatro do AP • Evento gratuito • Livre

Duas primas ciganas se encontram depois de muito tempo para celebrar o aniversário de 100 anos da avó. Que tal uma surpresa? Será que vai dar tempo de preparar a festa? Uma apresentação circense de mágica cheia de mistério e situações cômicas. Para toda a família.

Retirada de ingressos e mais informações a partir de 10/8, no Departamento Cultural.



CÍRCULO DE LEITURA

ATIVIDADE GRATUITA

Mediadora: Vivian Schlesinger

Local: Espaço Araucária

13/8, quinta-feira, às 15h

SENHOR DAS MOSCAS, DE WILLIAM GOLDING

Durante a Segunda Guerra Mundial, um avião cai numa ilha deserta e os únicos sobreviventes são um grupo de meninos. Liderados por Ralph, eles procuram se organizar enquanto esperam um possível resgate. Aos poucos, os garotos aparentemente inocentes transformam a ilha em uma visceral disputa pelo poder, e sua selvageria rasga a fina superfície da civilidade.

Ao narrar essa história, o autor constrói uma reflexão sobre o limite entre o poder e a violência descomunal, em um dos romances essenciais da literatura mundial, que mantém o mesmo impacto desde seu lançamento: um clássico moderno que retrata de maneira inigualável as áreas de sombra e escuridão da essência do ser humano.

Adaptada duas vezes para o cinema e traduzida para 35 idiomas, a obra de William Golding, vencedora do Prêmio Nobel de Literatura, já foi vista como uma alegoria, uma parábola, um tratado político e até mesmo uma visão do apocalipse.



FOTOS: INTERNET

O CÍRCULO DE LEITURA DO AP acontece mensalmente e tem o objetivo de reunir pessoas que gostam de ler e querem compartilhar interpretações, reflexões, ideias e experiências literárias. A cada mês, um novo livro e muitas histórias para contar. A mediadora, Vivian Schlesinger, que ministra oficinas de escrita e faz a curadoria de feiras literárias, é poeta, tradutora e jurada de concursos literários, além de trabalhar como colunista do jornal *Rascunho* e da *Revista OAB*.



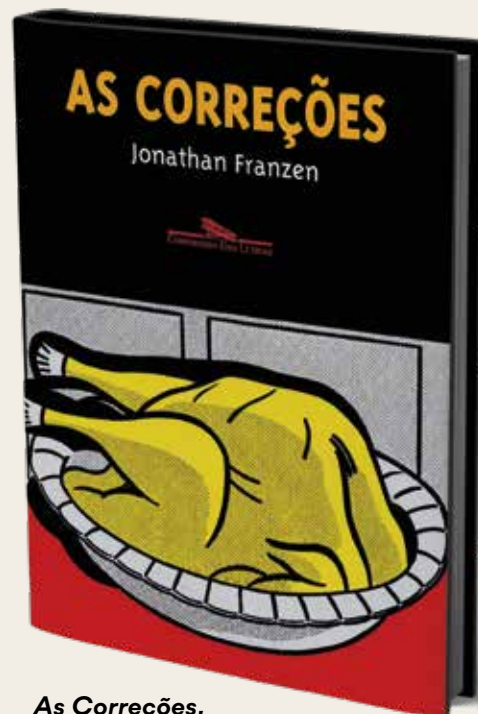
A BIBLIOTECA DO AP CONVIDA VOCÊ A
DESCOBRIR NOVAS LEITURAS NESTE MÊS.



**A Cabeça do Santo,
de Socorro Acioli**

Companhia das Letras

Pouco antes de morrer, a mãe de Samuel Ihe faz um último pedido: que ele vá encontrar a avó e o pai que nunca conheceu. Mesmo contrariado, o rapaz cumpre a promessa e faz a pé o caminho de Juazeiro do Norte até a pequena cidade de Candeia, sofrendo todas as agruras do sol impiedoso do sertão do Ceará. Ao chegar naquela cidade quase fantasma, encontra abrigo num lugar curioso: a cabeça oca e gigantesca de uma estátua inacabada de Santo Antônio, que jazia separada do resto do corpo.



**As Correções,
de Jonathan Franzen**

Companhia das Letras

Nos Estados Unidos dos anos 1990, nada escapa ao olhar agudo do autor: a instabilidade do mercado financeiro, as promessas de bem-estar dos novos antidepressivos, a moral religiosa da velha geração e a ausência de escrúpulos dos jovens americanos. Em meio a esses conflitos, os Lambert, uma típica família americana da última década do século XX, encarnam a crise de valores da sociedade contemporânea.

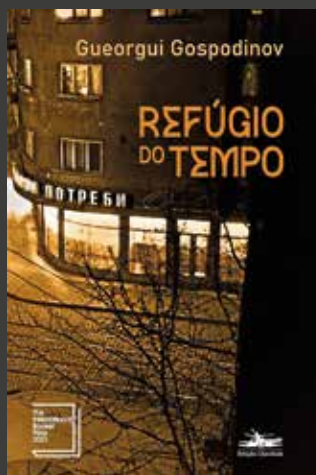
NOVOS LIVROS



**A Velhice,
de Simone de Beauvoir**

Editora Nova Fronteira

Nesta obra profunda e corajosa, a filósofa francesa analisou a fundo como algumas ciências e suas especializações tratam a senilidade, em um ensaio ainda hoje atual e imprescindível.



**Refúgio do Tempo,
de Gueorgui Gospodinov**

Companhia das Letras

Carregado de nostalgia e de trabalho sobre a memória, não desprovido de humor mordaz, o autor mergulha em diversos passados, cujo desenlace é premonitório sobre os tempos que nos assolam.

CÍRCULO DE LEITURA *especial*

VOZES DA LITERATURA

Com Luíze Valente

e mediação de Vivian Schlesinger

10/9, quinta-feira, às 15h

Espaço Araucária • Evento gratuito

O **Círculo de Leitura - Especial Vozes da Literatura** receberá a escritora Luíze Valente para um encontro dedicado ao romance **A Confraria da Oliveira**. Em conversa com a mediadora Vivian Schlesinger, a autora compartilhará os bastidores de sua escrita, o processo de pesquisa histórica e os temas que atravessam sua obra, como memória, identidade, herança familiar e o protagonismo feminino.

Inscrições e mais informações no Departamento Cultural.



SOBRE A AUTORA

Luíze Valente é escritora, jornalista e documentarista. Além de *A Confraria da Oliveira*, é autora dos romances históricos *O Segredo do Oratório* – finalista do Prêmio São Paulo de Literatura –, *Uma Praça em Antuérpia* e *Sonata em Auschwitz*; do livro de contos *Do Tempo em que Voyeur Precisava de Binóculos*; e do infantojuvenil *A Menina com Estrela*. Suas obras foram publicadas em Portugal, Holanda, França, Itália, Polônia e Albânia. Lançou, em parceria com Elaine Eiger, os documentários *Caminhos da Memória – A Trajetória dos Judeus em Portugal* e *A Estrela Oculta do Sertão*, além do livro *Israel: Rotas e Raízes*. Como jornalista, atuou por mais de duas décadas em televisão, principalmente nas editorias de Cultura e Internacional, nos canais GloboNews e GNT, na TV Globo e na TV Bandeirantes. Desde 2016, dedica-se à dramaturgia e à literatura – entre escrita, participação em feiras e eventos literários, palestras e oficinas.

SOBRE O LIVRO

No dia em que completa 50 anos, Branca recebe uma notícia inesperada: herdou uma oliveira – uma árvore de azeitonas – em Santarém, Portugal, de um parente desconhecido. A herança é o ponto de partida deste romance, que narra a vida de duas mulheres separadas por cinco séculos e unidas por um segredo familiar. Uma história que começa na cidade do Rio de Janeiro, em 2018, e volta ao século XVI, em Portugal.





VERA LAMBIASI
Associada do AP

A CARTOMANTE

AS MOÇAS PASSAVAM AS FÉRIAS EM SANTOS, quando souberam de uma cartomante lá para os lados da Biquinha.

Saíram bem cedo, numa quarta-feira, escondidas de suas mães. Fingindo ir à Praia do Gonzaga, esgueiraram-se para o ponto de ônibus, a fim de tomar o circular até São Vicente.

Camila, a mais nova, preocupava-se:

– E se formos seguidas pela Dita? Ela está desconfiada. Perguntou por que vestíamos short por cima do biquíni.

– Ah, Camila, ela tem mais o que fazer. Arrumar a casa, preparar o almoço, perguntou por perguntar – respondeu a prima arrojada, que havia inventado o passeio.

Pegaram a condução, as cinco adolescentes, sempre olhando para trás, desconfiadas.

Chegando perto da Ponte Pênsil, desembarcaram e seguiram a pé, procurando pelo endereço rabiscado.

Bateram palmas na casinha colorida e foram atendidas por Madame Margot:

– Vão entrando, garotas, desvendarei todos os mistérios de suas vidas.

Assustadas, foram empurrando umas às outras:

– Quanto custa a consulta, senhora?

Tinhosa, foi encaminhando as medrosas para a sala de espera.

Era um puxadinho atrás da cozinha, chão de lajotas com cadeiras enferrujadas.

– Não se preocupem com o pagamento, vamos às cartas, e depois me dão um tantinho.

Chamou logo Camila:

– Venha, menina linda, vamos ver quem será seu primeiro namorado.

Camila entrou tremendo, surpresa em saber que Madame Margot adivinhava seus pensamentos.

Na minúscula sala, coberta de véus desbotados, jazia uma pequena mesa, dois banquinhos e o baralho divinatório.

Madame Margot manuseava com vigor as gastas cartas. De olhos fechados, parecia tomada por espíritos.

E começou a ler:

– Um rapaz moreno está interessado em você.

Com a cara de decepção de Camila, continuava:

– Mas não será este o seu amor, e sim um homem claro, alto, muito bonito.

Continuou assim, adivinhando os anseios das inexperientes veranistas, uma por uma.

Ganhou uma bolada, deixando as meninas só com o dinheiro do ônibus.

Voltaram atijadas para casa, já na hora do almoço.

Não conseguiam abafar o entusiasmo, e Dita acabou escutando:

– Hoje à noite, na sorveteria, vamos testar os meninos. Se Madame Margot estiver certa, amanhã estaremos todas comprometidas.

Dita conhecia bem a charlatã e seus métodos. Esperava há anos o príncipe encantado prometido por ela, que levou seu salário de um mês.

– Mas essa malandra não vai mesmo se aproveitar das minhas princesas.

Chamou a patroa e contou toda a epopeia. E essa proibiu as filhas e sobrinhas de saírem naquela noite.

– Estão todas de castigo. E se desobedecerem, não irão mais nem à praia.

O entusiasmo foi minguando. Envergonhadas por terem sido enganadas, já nem tocavam no assunto. Desistiram de atacar os pretendentes. Alguns anos mais tarde, Camila teve o seu primeiro namorado.

E era um rapaz moreno.

A seção Livre Expressão é aberta para publicação de textos de todos associados do AP. Se você gosta de escrever e quer ver sua obra na revista do Clube, envie o material para cultural@clubeadp.com.br com o assunto "Livre Expressão + Título da obra + Seu nome e número social". Todos os meses, nosso time editorial selecionará um texto para ser veiculado na seção. Aguardamos suas obras!

AGENDA AGOSTO NO AP

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

3

Que tal começar a semana com uma boa leitura?

Consulte nossa biblioteca e leve um livro para casa com você.



4

5

20h

Cinema AP: *Her*

6



10

11

12

20h

Cinema AP: *Michael*

13

15h

Círculo de Leitura:
Senhor das Moscas,
de William Golding



17



19h

Início do
Torneio Interno
de Tênis Adulto



18



Último dia
para recebimento de
imagens da 6ª Mostra
Fotográfica do AP

19

20h

Cinema AP:
Cinema Paradiso

20

18h45

AP Visita: *Gil –
Andar com Fé*, no
Teatro Santander

24

25

18h

2ª Etapa do Torneiro
Interno de Sinuca



26

18h

2ª Etapa do
Torneiro Interno
de Sinuca

20h

Cinema AP:
A Conversação

27

18h

2ª Etapa do
Torneiro Interno
de Sinuca

19h

8ª Etapa do
Ranking de Pôquer

20h30

Espetáculo Teatral:

31



SEXTA

7

19h

Quiosque Musical:

MATHEUS MARÊ

Brasilidades, Pop Rock
Nacional e Clássicos
Internacionais

14

19h

Quiosque Musical:

PETERSON BRITO

MPB, Samba
e Clássicos Nacionais

21

19h

Quiosque Musical:

GUSTAVO NERI

Pop Rock Nacional e MPB

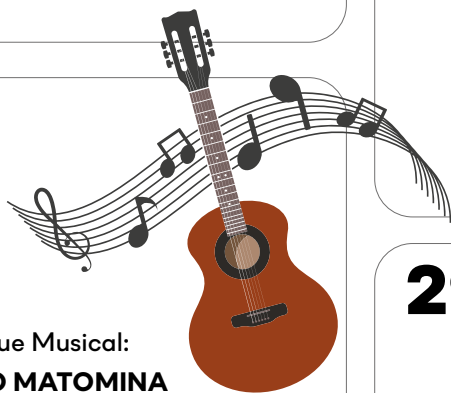
28

19h

Quiosque Musical:

PAULO MATOMINA

Pop Rock Nacional e
Internacional, Reggae e Rock



SÁBADO

1º

15h

CineKids: *Robô Selvagem*

8



15h

CineKids: *Frangoelho
e o Hamster das Trevas*

15

15h

CineKids: *WiFi Ralph -
Quebrando a Internet*

19h

Cinema na Mesa:
Meia-Noite em Paris

22

10h

Torneio FIFA26,
no Espaço Teen

14h

Mediação de Leitura:
Quem Tem Medo de Quê?

15h

CineKids: *Como Mágica*

19h30

Noite Dançante,
com Banda Sunday

29

12h

Campeonato de
Truco no Quiosque

15h

Espectáculo Infantil:
Esperanza



DOMINGO

2

9

12h

Almoço de
Dia dos Pais



16



O Espaço Araucária está sempre aberto
nos fins de semana, das 12h às 17h.
Fica a dica para um almoço especial.

23

Lembre-se...
Aos domingos, temos prato
especial no buffet do Altíssimo.

RESTAURANTE

Altíssimo

30

As atividades listadas estão sujeitas a
alterações ou cancelamentos, em razão
das circunstâncias climáticas ou de
reestruturações operacionais.

FOTOS E ILUSTRAÇÕES: FREEPIK



REVISTA MAIS/AP

Ano 18 / Nº 207
Agosto 2026

Periodicidade: mensal
Tiragem: 700 exemplares

A revista *Mais/AP* é uma publicação mensal do Clube Alto dos Pinheiros
Rua Guerra Junqueiro, 115
Alto de Pinheiros -
CEP 05463-030 - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3093-8340

Departamento de Comunicação
e Marketing: ramais 234/274
comunicacao@clubeap.com.br
WWW.CLUBEAP.COM.BR

REVISTA MAIS/AP É PRODUZIDA PELO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Coordenadora de Comunicação
Shantala Ambrosi

Analistas de Comunicação
Nayara Jordão e Marina Rebuzzi

Redação
Marina Rebuzzi

Revisão
Sílvia Quirico

CONSELHO EDITORIAL

Marcelo José Silva Pujol
Maria Cecília de Cenço Carvalho
Daniel Gastaldi

RAMAIS DO AP

Clube AP: 3093-8340

Telefonista: 212/224

AP Criança: 267

Barbearia: 254

Biblioteca/Cultural: 228/231

Cabeleireiro: 249

Comunicação: 274/234

Enfermaria: 246

Esportes: 213/262

Eventos: 217/253/270

Restaurante: 214

Secretaria Social: 232

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Marcelo José Silva Pujol

1ª Vice-presidente / 1ª Diretora Financeira

Maria Cecília de Cenço Carvalho

2º Vice-presidente / Diretor Social

Ciro Rubens Pereira de Aguiar

2º Diretor Financeiro

Luiz Fernando Neubern

1º Diretor Secretário

Mario Sergio Cavichio Unti

Diretor Administrativo

Mario Unti Junior

Diretor Cultural

Luis Villaça Meyer Filho

Diretor de Esportes

Richard Henry Twidale

Diretor Jurídico

Pedro Ernesto Arruda Proto

Diretor de Obras

Marcelo Sturlini Bisordi

Diretora de Recursos Humanos

Gisleine Camargo Giovanelli

Diretor de Sede

Pedro Fernandes Barrocal Junior

Diretor de Sustentabilidade

João Marcello de Barros Gomes Pinto

Assessor da Presidência

Francisco Segnini

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Andrea Mara Garone Sucupira

Vice-presidente

Flavia Meirelles

1ª Secretário

Eduardo Cesar de Almeida

2ª Secretária

Flavia Jardim Sartori



O Espaço Araucária reabre suas portas para os almoços de sábado e domingo, das 12h às 17h.

Cardápio fresco com saladas, grelhados, massas e sobremesas.

PREPARE-SE PARA MAIS UMA

Noite Dançante

Clássicos dos anos 60, 70 e 80, com
a Banda Sunday, no Espaço Araucária

22/8, SÁBADO, A PARTIR DAS 19H30



Associados: R\$ 65 • Convidados: R\$ 90

Vendas e mais informações a partir de 5/8, na Secretaria Social.